

GAZETA DO
COMMERCIO

28 DE FEVEREIRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno. 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno. 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 38

DIRECTOR.

Francisco Barroso

EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editorial.

Anuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empresa, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adiantamento que tenham feito.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

37, RUA MACIEL PINHEIRO, 37

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 28 de Fevereiro de 1895

Dr. Antonio Berford

Completa hoje trinta e nove annos de idade o honrado e distinto engenheiro civil Antonio de Salles Nunes Berford.

Esta folha cumpre um dever lícito, attestando o respeito que merecem as virtudes que o tornam um dos cidadãos mais prestantes, pelo talento, pela illustração e pela conducta exemplar na vida publica e civil, dotes somente inferiores ás suas raras qualidades de amigo e pae de familia.

Sabemos que para s. s. é um verdadeiro constrangimento esta manifestação de apreço.

Deixe-nos, porém, a modestia render um preço que, por ser verdadeiro e sincero, é um dictame de consciencia em um tempo em que são tão communs as homenagens susceitas.

N'esta edição vae a resumidissima noticia da nobre carreira que o illustre maranhense, de uma familia historica n'este paiz, teve a feliz inspiração de abraçar.

O dr. Nunes Berford recebeu da Escola Polytechnica o diploma de engenheiro em 1878, sendo logo nomeado conductor de 2.ª classe da Estrada de Ferro de Paulo Affonso.

No anno seguinte foi promovido a conductor de 1.ª classe, commissão em que serviu com muito zelo e aptidão, como sempre, até setembro de 1880; e dois mezes depois os seus esforços eram compensados com a nomeação de Engenheiro de 2.ª classe, indo servir na colonia

Comde d'Eu, no Rio Grande do Sul, estabelecimento de que foi posteriormente director.

Em 1892 era commissariado pelo governo para a Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguaiana, onde foi promovido a Engenheiro de 2.ª classe.

Em 1883 servia na via-ferrua de Brás, da qual foi chefe de secção em 1889.

Um anno depois era aproveitado a sua competência profissional nos trabalhos da Central de Pernambuco, onde exercou diversos commissários até 1891, quando foi promovido para o lugar de Chefe de Locomoção da Central do Brazil tramal de S. Paulo, de que mais tarde ex-ge-neralmente residente.

Em Setembro d'esse ultimo anno foi nomeado chefe de districto das Obras Publicas da Capital Federal, encarregando-se tambem da direcção da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro e da conservação da maior parte do abastecimento d'agua daquelle capital.

Em 1892 servia de novo na estrada de Bagé a Uruguaiana, e como chefe de secção foi addido á secretaria do ministerio da Industria e á Inspectoria Geral das Estradas de Ferro.

Actualmente é engenheiro chefe da Central da Parahyba.

E, a proposito, nos permitam uma indiserção. Foi quasi exclusivamente devido aos esforços empregados pelo Dr. Berford que se creou a Central da Parahyba, secundado pela intervenção do dr. Cokrat de Sá, o engenheiro a que se devem talvez, no Brazil, os maiores serviços prestados á causa da viação ferrea.

Destes ligeiros apontamentos, que seriam completados por informaes colhidas mais demoraadamente sobre a vida e a personalidade do municipalista, se pôde concluir um critico e fundamentado formulado a respeito das garantias que ao futuro economico d'este Estado offerece a actual direcção da Central da Parahyba.

Saudando o dia de hoje, fazemos votos para que este anniversario seja o marco de uma preciosa existencia prolongada a uma velhice tão adelantada em annos como em serviços prestados á communição nacional, como os que constituiram para o Dr. Berford a brilhante fé de officio conquistada na campanha do zelo, da probidade e da aptidão.

Emprestimo externo ou interno?

Economias, orçamento equilibrado, tirando-se da receita ordinaria os recursos necessarios para as difficuldades do cambio e, como corollario, uma larga operacão de credito que permita, valorizar, dar maior estabilidade ao nosso meio circulante e diminuir os impostos exagerados que sobre certos generos paga o commercio com o dinheiro do consumidor, eis em synthese o plano financeiro a executar no momento actual. Não ha outro e nem para conhecer o e executar o é necessario ter grande conhecimento sobre finanças. Já se foram os tempos em que se acreditava, ante o perigo das

crises que perturbavam a vida das nações, no apparecimento de homens que fizessem jorrar, da noite para o dia, os meios da salvacão ou de cura para as desgraças que ameaçavam o povo! Já bem longe vão os tempos em que a sciencia economica, como a alchimia, rambava os segredos de certo preparados, para de prompto, qual elixir de Longa vida ou pedra philosophal, obter a cessação de males que se difundiram em todo o corpo social, atacando em seus orgaos mais importantes. Hoje não ha intelligencia nem corajão privilegiado que se julgue capaz de curar, de um jacto, males que se tornaram chronicos, vitalizar maciçamente um organismo que os crises de annos tornaram chlorotico, deperado e fraxil! E' preciso, ao contrario, medicina cuidadosa, serena e sem a menor interrupção, vá pouco a pouco reconstruindo o que em mezes a falta de cuidado e de zelo estragou.

O papel do honrado chefe do governo e de seus secretarios é erigido de difficuldades. Sem o brilho que dão as lançoilas das acções que falam ao sentimento e á alma popular e, por isso mesmo mais nobre, mais digno do reconhecimento e da gratidão da historia, embora mais cheio de escolhos e perigos.

A s. exc. está reservada a missão de arcar com as odiosidades, de dar combate aos interesses, de vencer na lucta os elementos que evocam o egoismo e, encardindo inconfessaveis nas dobras d'essa lambada, gritam e falam em nome da liberdade, do bem publico, da felicidade e salvacão da Republica.

S. exc. prometter-nos um programma de lei e de justiça. E' muito, mas não é tudo.

Restaurar o regimen da lei abandonada no capitulo dos ventos que as paixões e as ambições desencantaram, estabelecer o culto e as regras no templo sagrado do Direito, desvencilhar, romper o cetro que tristes e angustiosos nozes de luctas ensanguentadas lançaram sobre a estarna divina da Justica, é muito, mas não basta.

E' necessario ter a coragem de cortar abusos, de arrancar, para que não proliferem, todos os parasitas daninhos do orçamento; fazer com energia, com a consciencia de quem sabe o que quer, economias que possam transformar o mau estar de todas as classes, pela asphyxia de uma vida em que se sente que o dinheiro já perdeu o valor, em tranquillidade e felicidade.

Se assim, garantida a ordem material, a realizacão de um empréstimo externo poderá produzir bons fructos, sem aggravar seriamente o nosso futuro!

Divergimos, pois, do honrado industrial sr. Luiz Tarquino.

Sob o ponto de vista em que nos collocamos somos partidarios do empréstimo externo e nunca de uma operacão que tivesse o inconveniente de deslocar os nossos capitães, sem nada nos trazer para augmentar a nossa riqueza.

Dois inconvenientes apresenta s. exc. e consigo os que querem o em-

prestimo interno, de preferencia a qualquer operacão no exterior.

Qualquer empréstimo externo elevará imenso a taxa cambial e, como consequencia, trará inconvenientes á nossa produccão industrial d'ahi a portuicão de nossa economia e a subida natural de valores para o exterior.

Seu d'ahi que tudo isto se poderá dar?

Uma larga operacão de credito offerece as pragas carçadas e que nos tem a noite para o dia, a taxa cambial contra o qual succumbem francamente, trará os males que o sr. Luiz Tarquino nos aponta.

Um empréstimo, diz Goshen, é uma applicação de capital ex-ante tal opera como progressivo, isto é, como renda com proficua a exportar d'ahi a consequente elevação da taxa cambial como effeito logico e natural, mas ao ministro da fazenda compete regularizar o movimento, cortando o vicio a especulacão.

Se o empréstimo se seguir a economia e a uma politica financeira criteriosa e prudente, que inspire confiança aos capitães que já se acham entre nós, se o ministro da fazenda não se utilizar d'elle senão para as necessidades do thesouro, claro está que os factores extranhos á produccão que mais directamente influirão para a alta, serão a ausencia do governo como tomador, em somma mensal, de 400 a 450 mil libras e a confiança que as providencias sobre as despesas publicas forem inspirando.

A asencão cambial far-se-ha, pois, lentamente, sem grandes abalos e com tanto mais segurança quando se souber e isso deverá ser feito com os emblemas positivos, que uma parte importante do empréstimo se acha logo depois transferida para aqui, em nossa moeda, aproveitando-se as taxas depressivas, para evitar maiores prejuizos na somma do meio circulante que houver de ser desistido.

Em empréstimo externo aggravaria a situacão do thesouro, no futuro, pelo facto de precisar elle de maiores sommas para o serviço da divida. Não nos parece que proceda o argumento, desde que o empréstimo seja realizado a juro e tipo razoavel.

Se tomarmos para base o juro de 5% ouro e 80% para tipo, como foi adoptado para o empréstimo da E. F. C. de Minas, será facil s. exc. verificar, fazendo ligeiro calculo e desprezadas as commissões, que um empréstimo externo, terá vantagens que um empréstimo interno, mesmo effectuado quasi ao par e a juro de 5%, não pôde dar.

Assim, para termos um empréstimo de 50 mil contos de nossa moeda, bastaria tomarmos no estrangeiro, acceitas as condicões acima, cerca de 3.125.000 libras sterlinas, suppondo que a conversão se fizesse ao cambio de 12. O juro a pagar no primeiro anno, seria de 156.250 libras que ao cambio de 12, nos dão 3.125 contos.

E d'ahi iria o juro diminuindo, á proporção que fosse decrescendo o capital por effeito da amortizacão. Mas é claro que essa diminuicão do

juro seria grande, seria mesmo muito maior do que se supõe, pois

passa alguma pôde acreditar que, durante 40 ou 50 annos, prazo, por exemplo, para o resgate total, o cambio se mantenha continuamente a 12, taxa desgracadamente baixa que o nosso paiz de modo alguma terá por muito tempo. Assim bastaria que, no segundo anno, o cambio estivesse a 15, para que o thesouro despendesse quantia inferior a 2.500 contos com o juro, e a 18, quantia inferior a 1.900 contos. Se o empréstimo for, porém, interno, isso não se dará.

Suppondo que o tipo seja 95 e o juro 5%, esse juro, no primeiro anno, seria de mais 2.600 contos e se diminuiria por effeito do decrescimento do capital pela amortizacão.

A outra causa que, no caso do empréstimo externo, traria com o tempo enormes vantagens ao thesouro, já no pagamento do juro, já na amortizacão, desaparece.

Um unico argumento contra o empréstimo externo parece ter valor.

E' que os juros, tendo de ser pagos no estrangeiro, representam valores que sahem, figuram como importação e como vão pezar na conta da balança internacional, que nos pertence, fazendo-a baixar, mas tambem é certo que o empréstimo externo representa capital novo, que se vem incorporar a nossa fortuna, que vem desenvolver e fomentar novas fontes de produccão e que, por consequente, convenientemente empregado, pôde ser fartamente reproductivo.

Se, pois, o meu illustrado amigo o sr. ministro da fazenda puder effectuar para coroamento de seu plano financeiro, uma larga operacão de credito no exterior, deve prescindir do empréstimo interno, que tem o inconveniente de ir deslocar capitães que estão empregados ou de arrastar para o regimen da inactividade e da inercia capitães que aguardam o restabelecimento completo da lei e da paz, para se empregarem em novos e fecundos melhoramentos industriaes.

S. exc. em nossa opinião, só como uma auxiliar de sua operacão externa, deverá realizar o empréstimo interno, caso com os recursos obtidos no estrangeiro não possa attingir á somma necessaria para cobrir o deficit e retirar da circulação uma parte d'esse elemento perigoso — o papel-moeda — o maior perturbador da nossa vida economica e da constancia do cambio internacional.

Capital Federal, 4 de janeiro de 1895.

Serzedello Corrêa.

Pelo palco

A noite de sabbado, no Santa Rosa, foi uma noite cheia.

«O beijo de Judas», segundo os annuncios, não chamou ao theatro grande numero de correntes.

Mas isto — explica-se. As inconsequencias deram causa, em parte, e o civilizador brinquedo d'agua concorreu tambem bastante.

O grupo dramatico do sr. August-

to Pares lavron, n'essa noite, um tento.

O publico estava um pouco pre-vidido, assim como me deixou parecer, estavam todos os artistas que tomavam parte no spectaculo.

O drama é em 5 actos e seis quadros e da penna do escriptor francez Mr. A. Demery.

Direi, parodiando a bella phrase de Jules Claretie, o drama «A falsa... não, «O Beijo de Judas» é um musculo com nervos.

Acrescentarei mais:

E' uma pagina nitidamente photographada, contendo as mazellas que corroeram a vida filial da Franca, resahindo nos claros a nobreza de sentimentos que reina na classe dos que não possuem brazões.

A fidalguia calumniosa, diffama e procura deshonrar a nobre filha de um artista, por haver esposado um moço fidalgo, verdadeira aberração da classe, empregando para isso todos os meios, tendo como incentivo a ambição.

A fortuna desejada foge-lhe e para vingar-se d'esse reves lança mão do torpes meios, servindo-lhe de estorvo a generosidade de bellos caracteres que não recedem a fumaradas pergaminhos heraldicos.

A infamia enfim, em luta aberta com a honra.

Aquella cae esmagada, a bejar o pó da vilania e esta ergue triumphante a fronte impolluta.

E' uma optima lição de moral.

Os actores que tomaram parte na peça satisfizeram, devendo merecer attenção os Srs. Pacheco, Peres, e a Sr. Maria Leonarda, que tiveram repetidos applausos e chamadas ao proscenio.

Ao Sr. Genesio coube-lhe um papel de pouca monta, não obstante mostrou suas habilitações

Felicitmente, d'esta vez, o sr. Manoel Victor, fazendo de Brevernnes, saiu-se melhor

Tinha o papel mais decorado e, portanto, disse-o com mais consciencia.

A sr. D. Ernestina é que continua na mesma penitencia, esbofando-se sem nenhum resultado obter.

Toca-lhe sempre um emadeiro pozado, para supportar-o nos frazanos hombros, com a obrigação de não mover os braços.

Triste sorte!

Aguardai-me para fallar de Prancinet, o impagavel escrevente do tabellião Gondois, que foi feito pelo sr. Firmino, muito de proposito, no ro-nate d'esta chronica

O sr. Firmino ganhou, é verdade, encomias da platá, mas convem dizer-lhe; que deve aproveitar bem sua habilidade, não estragando-a em exagerar-se e adaptando-a melhor a arte, assim como procvio desfazer-se de muitos senões de calourismo, que ainda possui.

Carnaval

Esta cidade manteve-se nos tres dias dedicados ao patusco deus Mo-no em uma roda-viva.

Despertou o movimento o grito de animação dado pelo Club Enterpe, que, indubitavelmente, obteve a palma de iniciador do carnaval n'esta terra.

Muitos mascarás, criticas e allu-zões interessantes trouxeram o povo em completa movimentação.

As passeatas e as corridas promovidas pelo Club podiam ter sobre-hido muito mais, mas, em tempo nenhum, aqui, se exhibiram melho-res.

A noite do Club esteve durante os tres dias movimentada.

Engina, no pequeno largo, que tem a sua esquerda um coreto, onde a banda municipal do Enterpe vis-tosamente se manifestou, a gosto hes-panhol, tocou lindas peças de seu variado repertorio.

A rua do Barão do Triumpho este-ve enfeitada com columnas e ban-deiras e a noite illuminada.

Conforme o programma, realizou-se, no domingo, a soirée, merecen-dos especial menção a de terca-feira que ostentou-se garboza pelo grande numero de senhoras que en-cheram as salas do Enterpe.

Foi esta a nota final e importante das festas exccelentissimas pelo Club.

Os nossos parabens a distincta commissão.

União Typographica

Publicou-se, no dia 24 d'este, um numero d'esse periodico, orgão da classe, dedicado a memoria de Gut-tenberg.

Suas paginas trazem bons escri-ptos.

Mamanguape

D'esta cidade recebemos, no dia 24, o seguinte telegramma:

Mamanguape, 24.

Relação «Gazeta do Commercio» Commercio, agricultura, todas as clas-ses expandirão manifestação de honra, exm. viagario Ayres, annullação or-ganamento municipal. Salve! Patrio-tismo Assmbléa do Estado.

FILADELPHIA

Noticias do Sul

Os jornaes do Rio, hontem chega-dos, nada trazem de positivo sobre a pacificação do Rio Grande do Sul.

Ao contrario, o que d'elle consta é que a lucta fraticida continúa, ag-uidando os revoltosos com os elemen-tos que têm.

A imprensa de Bueno-Ayres occu-pa-se ainda da fallada entrevista do Dr. Abbott com o Dr. Silveira Martins, nada se podendo apurar sobre isso em face de contestações recipro-cas.

O certo é que a pacificação não está feita, tenha ou não havido a conferencia, proucasse approximar-se o Sr. Abbott do Sr. Silveira Martins, nada se podendo apurar sobre isso em face de contestações recipro-cas.

Toca-lhe sempre um emadeiro pozado, para supportar-o nos frazanos hombros, com a obrigação de não mover os braços.

Triste sorte!

Aguardai-me para fallar de Prancinet, o impagavel escrevente do ta-bellião Gondois, que foi feito pelo sr. Firmino, muito de proposito, no ro-nate d'esta chronica

O sr. Firmino ganhou, é verdade, encomias da platá, mas convem dizer-lhe; que deve aproveitar bem sua habilidade, não estragando-a em exagerar-se e adaptando-a melhor a arte, assim como procvio desfazer-se de muitos senões de calourismo, que ainda possui.

Toca-lhe sempre um emadeiro pozado, para supportar-o nos frazanos hombros, com a obrigação de não mover os braços.

Triste sorte!

Aguardai-me para fallar de Prancinet, o impagavel escrevente do ta-bellião Gondois, que foi feito pelo sr. Firmino, muito de proposito, no ro-nate d'esta chronica

O sr. Firmino ganhou, é verdade, encomias da platá, mas convem dizer-lhe; que deve aproveitar bem sua habilidade, não estragando-a em exagerar-se e adaptando-a melhor a arte, assim como procvio desfazer-se de muitos senões de calourismo, que ainda possui.

Toca-lhe sempre um emadeiro pozado, para supportar-o nos frazanos hombros, com a obrigação de não mover os braços.

Triste sorte!

Aguardai-me para fallar de Prancinet, o impagavel escrevente do ta-bellião Gondois, que foi feito pelo sr. Firmino, muito de proposito, no ro-nate d'esta chronica

O sr. Firmino ganhou, é verdade, encomias da platá, mas convem dizer-lhe; que deve aproveitar bem sua habilidade, não estragando-a em exagerar-se e adaptando-a melhor a arte, assim como procvio desfazer-se de muitos senões de calourismo, que ainda possui.

Toca-lhe sempre um emadeiro pozado, para supportar-o nos frazanos hombros, com a obrigação de não mover os braços.

Triste sorte!

Aguardai-me para fallar de Prancinet, o impagavel escrevente do ta-bellião Gondois, que foi feito pelo sr. Firmino, muito de proposito, no ro-nate d'esta chronica

O sr. Firmino ganhou, é verdade, encomias da platá, mas convem dizer-lhe; que deve aproveitar bem sua habilidade, não estragando-a em exagerar-se e adaptando-a melhor a arte, assim como procvio desfazer-se de muitos senões de calourismo, que ainda possui.

Toca-lhe sempre um emadeiro pozado, para supportar-o nos frazanos hombros, com a obrigação de não mover os braços.

No mesmo combate foi ferido com gravidade o chefe federalista Carlos Chagas.

O chefe castilhista Pantaleão Telles foi salvo por milagre, tendo es-tado cercado pelo inimigo.

Os Federalistas tomaram S. João de Montenegro perto de Porto-Alegre.

O chefe federalista Anastacio domina a colonia de S. Lourenço, perto de Pelotas, d'onde os seus ar-metaram muitos cavallos.

As forças revolucionarias, sob o commando do chefe Baptista, foram en-lheado combatido em Santo Antonio da Patrulla.

As tropas castilhistas foram de-rruadas perdendo 35 homens, caui-lhadas, armas e munições.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

Rio, 27.

Foi nomeado procurador seccional, do Estado do Rio Grande do Norte, o bacharel Antonio Mello Souza.

Foi approvada a reforma do banco do Recife.

Recife, 27.

O Journal do Recife pre-miou o Club «Os Philomom-os» por se ter distinguido, apresentando-se com um rico estandarte.

Houve extraordinaria concurrencia pelas ruas.

Rio, 28.

Noticias de Matto-Grosso dizem que realizou-se a e-leição presidencial, suppon-do-se eleito o dr. Antonio Correia Costa.

O dr. José Marianno dis-cute energicamente o pro-cedimento do dr. Barboza Lima.

Diz um telegramma de Montevidéo que clubs car-navalescos cantaram versos offensivos ao Brazil, na pre-sença do ministro brazilero que passava nas ruas.

Partiu de Toulon o en-couraçado Riachuelo.

Em Cuba foi decretado o estado de sitio, tom havido oito combates, dando-se mortes de ambos os lados.

Recife, 28.

O cambio hontem abriu a 9 15,18 e fechou a 10 116.

O inverno na Espanha

Os jornaes estrangeiros inserem pormenores que revelam os desas-tres que cataram as ultimas neva-das e temporais na Espanha.

De Saragoça dizem que em con-sequencia das nevas ficará incommu-nicavel o castello de Santa Helena, nos Pyreneus aragozes, ainda em construção. Guardavam o castello, a fim de vigiar as obras, um cabo e quatro soldados. Suppondo-se que a sua situação seria das mais perigo-sas, uma pequena força da gvaria civil recebeu ordem para lhes pres-tar socorro.

Depois de vencer grandes obstac-u-los, abrindo passagem através da neve, o pequeno destacamento con-seguiu chegar ao castello. Os cinco homens que o guardavam não ti-nham vivores e estavam tranzidos de frio. O socorro não podia che-gar mais a tempo.

De San Sebastian dizem: «Os Pyreneus ostão cobertos de neve; que tem no fundo dos valles metro e meio de espourosa e do qual motivo e mais na omniadas. Multas canas estão enterradas na neve e outras

abateram. Ha noticias de terem morrido varios individuos de frio.

Em Jaca aglomerou-se a neve nas ruas de tal modo, que attingiu tres metros de altura. Um soldado de artilharia, que estava de sentinella em um forte, morreu gelado. Multas outras pessoas tiveram de ser po-olhadas ao hospital por causa do frio.

Interessante facto

O Padre Claidment, missionario na China, conta o seguinte inter-essante facto passado no interior das missões em um templo.

—A mulher perguntou-lhe: —E' tu quem me chamavas? —Sim.

—Que me queres? —Que me salves, que vou morrer. —Salvado como? —Salvado, como fazes com os outros, dando-me o que a cibus dis-tes.

—Mas, tu sou uma pobre mu-lher christã; não tenho, não tenho nada que te possa dar! —Se si quizes ir para o céu, já que me dizes que vais morrer. Queres que te batizem?

—Sim! sim! disse o polaesino, e isso mesmo. Eu é que não sabia dizer, como disseste o Baptista. —Sim, quero ir para o céu; dize-me já.

—Está bem, mas tu crês, que tu deas, mas que ha um só Deus? —Creio-hal de coração que dis-tes. Apressado pois, dá-me já o baptismo.

A mulher deu-lhe então a ins-trução, que pelo naquillo momento, pedinhão que se arrependesse dos seus pecados e tomando uma es-pouja que costumava trazer consigo, embaldada em um vaso de agua, baptizou o pobre desvalido misera-velmente.

—João, eu te baptizo, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

Humilhou-se a plebsionada do christão-hubo.

Dissolho a mulher então: —Agua, dá-me ir ver as com-panhas, até logo.

Val, val, disse o menino. Deus te pague.

A mulher se foi e quando dali a pouco passava de volta, quiz ir ver o polaesino aos deuses do templo.

Pois hahi; era já calaver o, feliz predestinado. Sua alma havia já voado para o paraíso.

(Continúa)

ANNUNCIOS



COLUMNA LIVRE

Mamanguape, 15 de Fove-reiro de 1895.

(Continuação)

DEFESA DO EXECUTADO.—Cidadão, Doutor Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape. Aron Cain & Com-panhia commerciantes d'esta praça, foram intimados hontem 31 do cor-rente mez do Janeiro por mandado d'esto Juizo, o a requorimento do promotor publico Interino, no seu caracter do ajudante do Procurador Fiscal das rendas do Estado, para dentro do 24 horas que coirrem no cartorio pagar a quantia de réis, 5.148785 réis proveniente de Impio-tes de importação do genero com-

Tenente-Coronel Manoel Pereira Borges.

Francisco Pereira Borges sua mu-lher, filhos e genero mandam celebrar missa pelo repouso eterno de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio Manoel Pereira Borges, na egre-ja da Misericórdia as 01/2 horas da manhã de sexta-feira 1 de Março, settimo dia de seu fallecimento e con-vidam para assistir aos parentes e amigos do finado.

Casa à venda

Vendo-se uma boa casa á rua Visconde Inhamim n.º 13, a tres á rua das Trilcheiras n.º 104 e no Pelloano.

A MALDITA LOVALAGEM Novo romance de LUIZ NOIR Tradução de C. Dantas

Vende-se na



TORRE EIFFEL A 1:000 o exemplar

CHÁ De primeira qualidade encontra-se na

TORRE EIFFEL Estabelecimento de Manoel Henriques de Sá



WHEELER & CO., Endereco, No. 166 Lexington Avenue NOVA YORK, E. U. A.

PARINHA AMERICANA Na Sabaria a vapor vende-se fir-milha de trigo americana das seguin-tes marcas.

1.ª QUALIDADE Chesapeake, Cape-Henry, North-Point, Tally-Ho, Real Mount-Vernon, Silver-Sprinx e Christal.

2.ª QUALIDADE Baiduin, Brillhante, Cremona, Pro-gresso, Radiante, Orient, Flor de neve e outras.

A' dinheiro 1.ª Qualidade 208000 2.ª Dita 198000

PADEIRO Na padaria Santa Rosa, em Santa Rita, precisa-se de um padeiro que saiba fornecer e trabalhar em maceira; paga-se bem.

COPEIRO Procura-se de um bom copeiro para casa do pequeno familia em Itabayanna. Paga-se bem. A tratar nesta typographia

COMMERCIO

CAMBIO

PRACA DO RECIFE DIA 28 Os Bancos abriram e fecharam a 9 7/8 a 90 dias sobre Londres, firme.

Associação Commercial

Directo de semana de 25 a 2 de Março o socio effectivo Alexandre de Faria Godinho

PAUTA DA SEMANA DE 18 a 23 DE FEVEREIRO

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Table listing prices for various commodities like Aguardente, Açúcar, Arroz, etc. Columns include item name, unit, and price.

COTAÇÕES DE GENEROS

Table listing exchange rates and prices for various goods like Algodão, Cevada, etc. Columns include item name, unit, and price.

ATENÇÃO

Quem vier a Capital da Parahyba e quizer hospedar-se commodamente, procure o Hotel do Norte a rua d'Areia ns. 57 e 59.

Neste estabelecimento já bem co-nhecido, encontrarão os Srs. viajantes vastos aposentos, os seus, sinceridade e lauta mesa, tudo isto a preços ru-soaveis.

Convida a uma visita ao

HOTEL DO NORTE ALVARO DA FONSECA.

TORRE EIFFEL

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

DE

Manoel Henriques de Sá

GRANDE SORTIMENTO DE

Meias fio do Escocia, lá e de algodão pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cam-braria de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

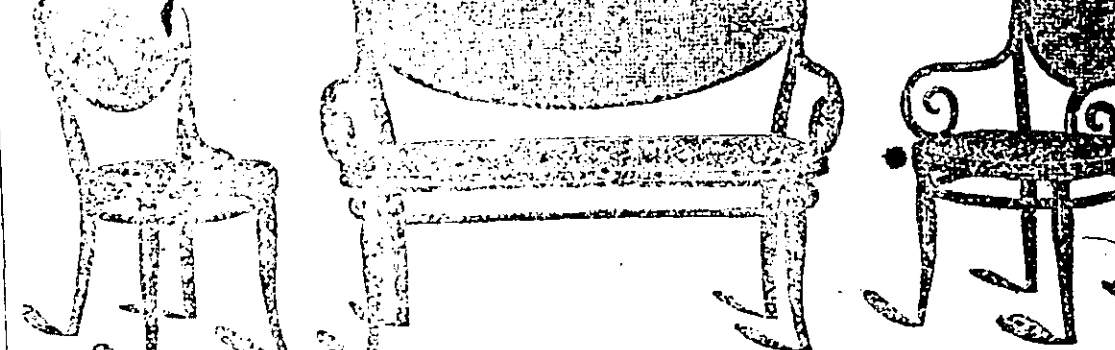
Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimen-to.

Perfumarias, Oleos, Extractos. Grande variedade de objectos para presentes.

Sellias e arreios inglezes para cavallos.

Encerados para mezas, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bos-tock, Chapeos Allemães, (pello de lebre) para homens e meni-nos, Camisas de linho para homens, da afamada casa «H. Berthold» de Paris.



Para este estabelecimento acabam de chegar da Europa lindas mobílias de junco, pre-ços rasoaveis. 36, RUA MACIEL PINHEIRO, 36

COMPANHIA

Restituição e Tanoaria Mechanica Parahybana

Esta Companhia com-pra constantemente e, em qualquer quantida-de, pelos preços do mer-cado:—Mel, Assucar, Aguardente e Caldo de canna.

Madeiras:—Frei Job, Pereira, Gabucu e Pe-roba.

tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

Aos senhores do engenho Costa & C., de Bananeiras, têm para vender 1 termo de taxas, sen-do 2 de 6 palmos, 1 de 7 palmos 1 de 8 palmos, de ferro batido e 1 de 7 palmos de ferro fundido; to-das em perfeito estado e por preço commodo.

Quem pretender dirija-se aos mes-mos srs., na cidade de Bananeiras.

TORRE EIFFEL

Recebeu ultimamente pelo vapor da Europa o seguinte: —Pavla-Cortinas o que ha de mais moderno, bem como panno especial para col-chões.

Grinaldas de pollica, cers, e véos bordados a seda, en-contram-se na TORRE EIFFEL.

Excelente Cerveja Ingleza

Unico importador n'esto Estado

ROZENDO MARTINS —RUA MACIEL PINHEIRO N.º 36

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospício n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negócios da COMPANHIA, dirijam-se a

Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n. 36, 1.º andar

Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLCO--

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Parahyba Augusto Gomes e Silva, unica pessoa competente para fazer pagamentos das 1.ªs prestações e dos premios subsequentes.

Banqueiro em Brejão de Arára Antonio Pereira dos Anjos, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura.

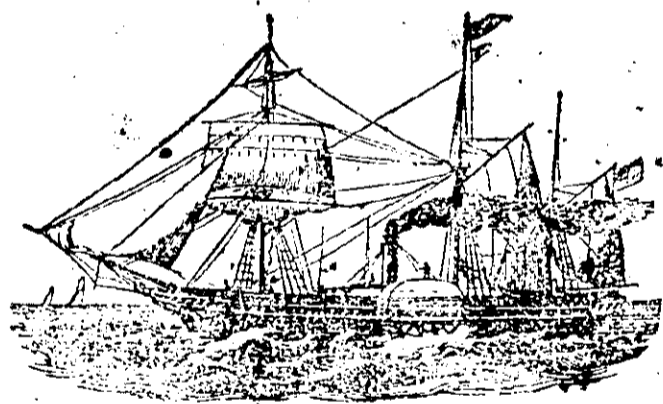
Em Arára Dr. José Elias de Avila Lima.

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que immediatamente será attendida.



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

OLINDA

Commandante F. A. d'Almeida

É esperado dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, o paquete Olinda, o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

MARANHÃO

Commandante G. de Castro

É esperado dos portos do norte até o dia 5 de Março o paquete Maranhão, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos srs. carregadores, para o conhecimento da clausula 10, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 8 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobra mais 15%.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

Augusto Gomes e Silva.

Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escossia, suspensorio de seda, completo continente do chapéo de castor, pretos e de cor, dos melhores fabricantes ingleses. Para senhoras, capas pretas atreñdadas de seda.

Encontra-se uma collecção de tapetes para sala, ditos pequenos para pó, candieiros, jarros, etc...

36—RUA MACIEL PINHEIRO 36

OLEO DE LINHAÇA

A 3\$100

vende a

TORRE EIFFEL

Vende-se por preço commo-

do uma Trompa shakse nova, a tratar no pateo do Mercado n.º 4, (venda.)

Engomma-de

lava-se com toda a perfeição, rua das Trincheiras n.º 41.

FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Neste já bem conhecido estabelecimento encontram-se sempre: furos dos melhores fabricantes da Bahia, fumos em corda e destacados, pães e outros objectos fabricados e a manipulação de fumo.

VENDE-SE EM GROSSO E AVAREJO

FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.

BARÇA FERDINA III

Castelo de S. Carlos & Cia. em Rio de Janeiro, 15, rua da Imperatriz, vende-se por preço commo-

do: Passas pretas, Figos brancos, Especialidade de vinho figueira a 1000 para garrafa.

Ameixas em latas e frascos, Macarrão letria e estrelada.

Batatas Francesas e Portuguesa.

Chá perola em latulas de 1 libra.

Leite Condensado e marmelada.

Licor Orfila, Navidade, Vermouth e vinhos do Porto de 1500 á 5000 a garrafa.

Vinhos: de caji, genipapo, branco especial e Bordeaux.

Aseite doce fino e aseito-nas.

Gaz inexploravel e Devos's Bolachinhas de soda e manteiga Bretel.

Sellos pelo mesmo preço do Corolo. Embaixo do Sobrado do Senado Tojalma.

Vende-se fiado!!!

ATENÇÃO

Christoph Brothers

COMPRÃO

Peltes de boia e carneiro, couros e picados, salgados secos, algodão, assucar, café, serentes de algodão e mais generos de exportação.

PESSOAS SEM COMPETENCIA

Escriptorio

6, RUA MACIEL PINHEIRO, PARAHYBA

CAL

Vende-se de primeira qualidade e segundo.

Forneimento á vontade do comprador.

Arrazom á rua da Gamoleira n.º 21.

ATENÇÃO

Casacos de Jersey para Srris, a 66000 e 76000

VENDEM

Lorges & Irmão